

ARTIGO

Fundamentos do rádio cearense

No dia 30 de maio de 1934 João Dummar entregou ao Ceará, como pioneiro em radiodifusão, a nossa primeira estação de rádio

Eduardo Campos
Jornalista

O *Almanaque do Ceará*, de 1936, ao agendar os setores de diversões em Fortaleza (clubes, cinemas e teatros) registrou na relação de "Clubes de danças e recreação" - aí inseridos os clubes Iracema, Diários e Ideal, dentre outros - a Ceará Rádio Clube ("mantenedora da estação, emissora PRE-9, presidida, pelo sr. Francisco Riquet Nogueira"), e mais por diante, o que vem a nosso interesse por agora, a Sociedade Rádio Cearense, sob a presidência de José Diogo de Siqueira.

Essa informação é fundamental para a compreensão de que "o" Ceará Rádio Clube (como então denominado, no masculino) e Sociedade Cearense de Rádio, eram entidades configuradamente diferentes, ainda àquele dias, com funções também distintas.

A Sociedade Cearense de Rádio decorre do ano de 1924, resultado da animação de considerável grupo de interessados (mais de 50) em "radiotelefonía" (desse modo denominada a atividade) tendo à frente o engenheiro Elesbão de Castro Veloso, chefe do Distrito Telegráfico, sediado na capital.

A entidade reuniu-se pela primeira vez no dia 29 de janeiro de 1924, com a presença dos fundadores, os engenheiros Antônio Eugênio Gadelha, Humberto Monte, João de Carvalho Góes, Clóvis Meton de Alencar e Alfredo Euterpino Borges.

Essa informação é oportuna para esclarecer: a partir de 1924, e até pelo menos 1936, a sociedade Cearense de Rádio continuava a existir realmente como em verdade era, clube de aficionados em sintonia de emissoras de rádio, circunstância que viabilizaria mais tarde, já mais perto dos nossos dias, chego a especular, a conceituação da prestigiosa agremiação dos radioamadores.

João Dummar, o pioneiro da radiodifusão no Ceará, a nosso ver, pretendia mais que os seus contemporâneos, esses bastantemente entusiasmados com a Sociedade Cearense de Rádio.

Não bastava manter em casa, como desejava a maioria, para sintonia, um pequeno ou mais pretensioso receptor que pudesse sintonizar estações transmissoras já então funcionando no país.

Desse modo João Dummar passou a utilizar modesto mas eficiente transmissor, sob o prefixo PRAT, a título experimental, (como contei em plaqueta publicada pela Imprensa Oficial do Ceará) a aproveitar a onda de 330 metros, situação modificada posteriormente através de portaria do governo.

O transmissor - e estou me repetindo mais uma vez - tinha potência de 500 watts, a sintonia controlada por cristal e essa ação coadjuvada por dois amplificadores e três retificadores. Os estúdios estavam localizados na rua Barão do Rio Branco, 1.172.

Mas foi em 20 de setembro de 1933 que, afinal, findaria a fase do prefixo PRAT, pois nessa data dar-se-ia a anunciada instalação "do" Ceará Rádio Clube, acontecimento celebrado no chamado "palacete Dummar", como registrado em notícia publicada no **O POVO**, do dia 21 do mesmo mês.

Sabem quem presidiu à solenidade? O general Góes Monteiro, que, no momento, em Fortaleza, participava de comitiva especial do Governo Provisório (de Getúlio Vargas), na qual era destaque o ministro José Américo de Almeida, o mesmo que, em 30 de maio do ano seguinte, assinou a portaria oficial declarando iniciado o funcionamento, já agora, da Ceará Rádio Clube.

Naquela memorável noite de 1933, por volta das 19h30min, bebeu-se à saúde do clube de rádio, em verdade o embrião da primeira emissora de rádio do Ceará, e aos brindes, que se repetiram com entusiasmo, foram erguidas profusas taças de "champagne", como mencionado no **O POVO**, onde se pode colher notícia mais detalhes.

Mas só no dia 30 de maio de 1934 João Dummar entregou ao Ceará, como pioneiro em radiodifusão, a nossa primeira estação de rádio.

Eduardo Campos é jornalista, escritor e presidente da Ceará Rádio Clube